

REFERENCIAL CURRICULAR DE DISCIPLINA

Operacionalização dos Referenciais Curriculares Nacionais previstos no Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho (PASEO, AE's, ENEC e Perfis Profissionais/Referenciais de Competência, quando aplicável)



EDUCAÇÃO



| | | |
|---|---|--|
| [Ano Letivo 2021/2022] Ano de escolaridade: 10º Tempos Letivos (50 min.): [120] | DEPARTAMENTO DE [Matemática e Ciências Experimentais] SECÇÃO DE [Biologia e Geologia] Disciplina: [Saúde] | Curso [Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde] Portaria n.º [1041/2010, de 07 de outubro] Ciclo de Formação [2020/2023] |
|---|---|--|

| DOMÍNIOS/TEMAS das AE | CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) (L. 57/2016) | ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLICITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA) |
|--|--|---|---|
| <p>1. Sistema Gastrointestinal</p> <p>1.1. A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas nexas</p> <p>1.2. A fisiologia da digestão</p> <p>1.3. Sucos digestivos e suas funções</p> <p>1.4. A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo</p> <p>1.5. A mecânica e eliminação intestinal</p> <p>1.6. Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo</p> <p>1.7. Sintomas e sinais de alerta</p> <p>1.8. Implicações para os cuidados de Saúde</p> <p>2. Sistema Urinário e Genito-Reprodutor</p> <p>2.1. A constituição do Sistema Urinário: rim; bexiga; vias urinárias</p> <p>2.2. Sistema reprodutor feminino: genitais externos femininos; útero; trompas de Falópio; ovários.</p> <p>2.3. Sistema reprodutor masculino: genitais externos masculinos; testículos, próstata e vias genitais.</p> <p>2.4. A produção e excreção de urina – função reguladora do rim; características</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados; • Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema gastrointestinal; • Identificar as estruturas do sistema urinário e genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados; • Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema Urinário; • Identificar as especificidades nos cuidados de saúde ao utente com alterações a nível dos sentidos; • Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sob orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho. • Manter autocontrolo em situações críticas e de limite; • Reconhecer a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades; • Agir em função das orientações do profissional de saúde; • Distinguir o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros; • Reconhecer a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar; • Assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da | <ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - problematização de situações reais próximas dos interesses dos alunos; - elaboração de opiniões fundamentadas em factos ou dados (por exemplo textos com diferentes pontos de vista) de natureza disciplinar e interdisciplinar; - mobilização de discurso oral e escrito de natureza argumentativa (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos). • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa autónoma e criteriosa sobre as temáticas em estudo; - aprofundamento de informação. • Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - aceitação de pontos de vista diferentes; - respeito por diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Síntese e organização de informação pertinente (por exemplo, sumários, registos de observações, relatórios segundo critérios e objetivos); - planificação, revisão e monitorização de tarefas; - estudo autónomo, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. | <p>A - Linguagens e Textos</p> <p>B - Informação e Comunicação</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>E - Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G - Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I - Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J - Consciência e domínio do corpo</p> |

| DOMÍNIOS/TEMAS das AE | CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLICITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA) |
|--|--|---|--|
| <p>químicas e físicas da urina</p> <p>2.5. O funcionamento da bexiga</p> <p>2.6. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: Infecções urinárias; pielonefrites; litíase e cólica renal; incontinência urinária</p> <p>2.7. Sinais e sintomas de alerta</p> <p>2.8. Implicações para os cuidados de saúde</p> <p>2.9. Fisiologia da reprodução: fecundação; nidação; fases do desenvolvimento embrionário</p> <p>2.10. Esterilidade masculina e feminina</p> <p>2.11. Impotência sexual</p> <p>2.12. Implicações para os cuidados de saúde</p> <p>3. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>3.1. Tarefas a executar sob supervisão direta de um profissional de saúde</p> <p>3.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde</p> <p>4. Obstrução da via aérea</p> <p>6.1. Situações de obstrução parcial e total</p> <p>6.2. Tipos e causas de obstrução</p> <p>5. Exame à vítima</p> <p>5.1. Estado de consciência e permeabilidade da via aérea</p> <p>5.2. Características da respiração, pulso e</p> | <p>qualidade, no âmbito da sua ação profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades; • Prever e antecipar riscos; • Reconhecer a importância da concentração na execução das suas tarefas; • Revelar uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. <p>• Definir Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o modo de ativar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro “112”; • Reconhecer o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos; • Reconhecer a importância da cadeia de sobrevivência e | <ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - problematização de situações; - formulação de questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogação sobre o seu próprio conhecimento. • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - comunicação uni e bidirecional; - apresentação de ideias, questões e respostas, com clareza. • Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: <ul style="list-style-type: none"> - autoanálise com identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, numa perspetiva de autoaperfeiçoamento; - descrição de processos de pensamento usados na realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - integração de feedback de pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir de feedback do professor. • Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - participar de forma construtiva em trabalho de grupo; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. • Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - assunção de compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado; - organização e realização autónoma de tarefas; - cumprimento de compromissos contratualizados (por exemplo, prazos, organização, extensão, formatos e intervenientes). | |

| DOMÍNIOS/TEMAS das AE | CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLICITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA) |
|--|--|--|--|
| <p>pele</p> <p>6. As emergências médicas mais frequentes</p> <p>6.1. Principais sinais e sintomas 6.2. Principais cuidados a prestar 6.3. Problemas cardíacos 6.4. Problemas respiratórios 6.5. Acidente Vascular Cerebral 6.6. Diabetes 6.7. Crises convulsivas 6.8. Situações de intoxicação 6.9. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de auxiliar de saúde</p> <p>7. Principais tipos de traumatismos</p> <p>7.1. Traumatismos de tecidos moles (feridas e hemorragias) 7.2. Queimaduras 7.3. Traumatismos dos membros 7.4. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de auxiliar de saúde</p> <p>8. O âmbito de intervenção do/a Auxiliar de Saúde</p> <p>8.1. Tarefas a executar sob supervisão direta de um profissional de saúde 8.2. Tarefas a executar sozinho/a, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde</p> | <p>qual o princípio subjacente a cada elo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador; • Identificar as medidas a adotar para garantir a segurança do reanimador e da vítima; • Identificar as medidas universais de proteção e reconhecer a sua importância; • Definir o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente; • Identificar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação; • Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente; • Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV; • Reconhecer quando e saber como colocar uma vítima em posição lateral de segurança; • Identificar as contraindicações para a posição lateral de segurança; • Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea; • Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea; • Aplicar a sequência de atuação perante uma vítima com obstrução da via aérea • Identificar situações de perigo através da execução do exame à vítima; • Identificar as emergências médicas mais frequentes; • Reconhecer os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas; • Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica; • Distinguir os vários tipos de hemorragias; • Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias; • Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias; | <ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreatajuda; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; • - ações estratégicas de intervenção (ex. escola, família, localidade...) enquanto cidadãos informados. <p>TAREFAS: Resolução de exercícios, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, debates, visitas de estudo, análise e discussão de filmes, atividades experimentais, questionários/protocolos/relatórios de atividades experimentais.</p> | |

| DOMÍNIOS/TEMAS das AE | CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLICITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA) |
|--|---|---|--|
| <p>9. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida</p> <p>9.1. Fatores inibidores de bem-estar</p> <p>9.1.1. Ansiedade</p> <p>9.1.2. Agressividade</p> <p>9.1.3. Depressão</p> <p>9.1.4. Baixa autoestima</p> <p>9.2. Fatores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais</p> <p>9.2.1. Interação positiva</p> <p>9.2.2. Resolução dos problemas do utente</p> <p>9.2.3. Ajuda espiritual ao utente</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Proceder ao controlo de uma hemorragia através dos métodos de controlo; • Identificar os tipos de feridas mais comuns; • Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras; • Identificar os tipos de queimaduras mais comuns; • Tratar provisoriamente uma queimadura; • Identificar os traumatismos mais comuns dos membros; • Distinguir os procedimentos adequados dos inadequados a cada caso de traumatismo; • Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde; <ul style="list-style-type: none"> • Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde sob a orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho; <ul style="list-style-type: none"> • Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida; • Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação fisiológica, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida; • Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com cada uma delas; • Executar as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Saúde com orientação e supervisão de um profissional de saúde; • Distinguir as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde das que podem ser executadas sozinho; | | |

| DOMÍNIOS/TEMAS das AE | CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLICITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA) |
|--|--|---|--|
| <p>9.3. Cuidados em final de vida</p> <p>9.3.1. Apresentação pessoal do utente</p> <p>9.3.2. Aspetos específicos no apoio aos cuidados em final de vida</p> <p>9.3.2.1. Alimentação</p> <p>9.3.2.2. Eliminação fisiológica</p> <p>9.3.2.3. Higiene e hidratação</p> <p>9.3.2.4. Sono e repouso</p> <p>9.3.2.5. Controlo da dor e outros sintomas</p> <p>9.3.3. A especificidade da comunicação em cuidados paliativos</p> <p>9.3.4. A dimensão espiritual</p> <p>10. A morte e o luto</p> <p>10.1. A morte numa instituição de saúde</p> <p>10.2. A morte em casa</p> <p>10.3. Os cuidados do corpo <i>post mortem</i></p> <p>10.4. As fases do luto</p> <p>10.5. O acompanhamento e apoio à família</p> <p>11. A autoproteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de cuidados ao corpo <i>post mortem</i>; • Aplicar técnicas de auto-proteção em situações de agonia e sofrimento do doente; • Comunicar de forma clara, precisa e assertiva; • Demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores; • Manter o autocontrolo em situações críticas e de limite; • Revelar capacidade de atualização e adaptação a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades; • Agir em função das orientações do profissional de saúde; • Reconhecer o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros; • Respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Auxiliar de Saúde; • Reconhecer a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar; • Assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional; • Cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho, assim como preservar a sua apresentação pessoal; • Agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades; • Adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas; • Adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde; • Reconhecer a importância da cultura no agir profissional; • Prever e antecipar riscos; • Demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas; • Revelar concentração na execução das suas tarefas; | | |

REFERENCIAL CURRICULAR DE DISCIPLINA
Operacionalização dos Referenciais Curriculares Nacionais previstos no Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho (PASEO, AE's, ENEC e Perfis Profissionais/Referenciais de Competência, quando aplicável)

| DOMÍNIOS/TEMAS das AE | CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) | ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLICITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA) |
|--|---|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Realizar as suas atividades, promovendo a humanização do serviço; Revelar uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção; Demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte. | | |
| <p>AVALIAÇÃO das aprendizagens no interior do módulo/unidade didática, tal como estipulado no <i>Referencial de Avaliação da ESHM</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceptualização / Compreensão / Aplicação (60%): Questionário + Produto do trabalho de pesquisa (avaliação do produto) ou Trabalho de Projeto ou Processo de trabalho em grupo ou Processo de trabalho individual (observação em aula); Trabalho prático / experimental (30%): Questionário ou Relatório ou Desempenho na atividade laboratorial; Comunicação em Ciência (10%): Apresentação oral (em Ciência) ou Apresentação escrita/multimédia (em Ciência). | | | |